

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba



Junho/2016

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, acelerou 0,28% no mês de junho. Mesmo assim, resultou na menor taxa para o ano de 2016.

No cotejo com o mês imediatamente anterior, foi possível observar decréscimo de 0,14 pontos percentuais (p.p.); já, ante junho de 2015, ocorreu ligeira retração, 0,01 p.p.

Essa contração é reflexo de variações negativas nos grupos Despesas Pessoais, Vestuário e Comunicação, ao lado da menor intensidade na aceleração de preços de Saúde e Cuidados Pessoais e Habitação. Por outro lado, ocorreram durante o mês elevações nos grupos Alimentos e Bebidas, Transporte, Artigos de Residência e Educação.

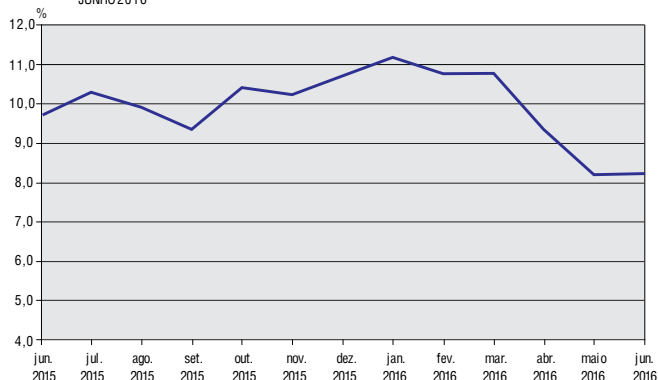
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JUNHO 2016

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,13	6,27	12,72
Habitação	0,20	0,60	6,10
Artigos de Residência	1,42	7,86	11,15
Vestuário	-0,85	7,83	4,42
Transporte	0,48	2,26	6,58
Saúde e Cuidados Pessoais	0,34	9,28	11,03
Despesas Pessoais	-0,97	-1,68	5,10
Comunicação	-0,54	8,41	10,79
Educação	0,11	9,27	10,89
Índice Geral	0,28	4,22	8,19

FONTE: IPARDES/IPC

A tendência de atenuação do ímpeto inflacionário é observada pela taxa acumulada nos últimos 12 meses. No mês de junho, o índice apresentou a terceira queda consecutiva desse indicador. Enquanto em maio o índice foi de 8,20%, o mês atual foi levemente reduzido expondo variação de 8,19%. Quando cotejado esse resultado com o aferido em junho de 2015, em que a oscilação foi de 9,70%, a descrição da queda apresenta-se mais intensa, denotando declínio de 1,51 pontos percentuais (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JUNHO 2015 - JUNHO 2016



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Em termos de contribuição para o resultado final, destaca-se o avanço do grupo Alimentos e Bebidas, que registrou variação de 1,13% em junho, ante a taxa negativa de -0,07% em maio. Para esse comportamento, foram determinantes os reajustes médios de 15,18% em leite pasteurizado integral, 19,65% em leite pasteurizado desnatado, 17,58% em feijão-preto, 2,90% em pão francês, 16,44% em ovo de galinha e 21,48% em alface. Por outro lado, ocorreram quedas significativas nos preços de mamão (-29,41%), cebola (-31,63%), coxão mole (-8,64%), patinho (-6,89%) e cenoura (-32,65%).

O grupo Transporte apresentou elevação de 0,48%, ancorado nos reajustes de 4,19% em motocicleta zero km, 14,14% em passagem aérea, 0,96% em automóvel de passeio nacional zero km e 0,35% em automóvel de passeio nacional usado. Com queda, destacam-se os combustíveis gasolina comum (-1,61%) e etanol (-3,61%).

Com a terceira maior participação no índice geral, o grupo Despesas Pessoais retraiu -0,97% em junho diante da taxa de 2,20% em maio. Foram essenciais para essa desaceleração as variações de -10,80% em pacotes turísticos nacionais e -6,85% em pacotes turísticos internacionais. O destaque com alta ocorreu em empregada doméstica, com acréscimo de 2,39%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JUNHO 2016

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	15,18	0,1022
Motocicleta zero km	Transporte	4,19	0,0621
Passagem aérea	Transporte	14,14	0,0599
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	2,39	0,0540
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,96	0,0448
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	19,65	0,0421
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,35	0,0356
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	17,58	0,0306
Sapato e bota femininos	Vestuário	5,23	0,0278
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	5,94	0,0251
Vestido adulto	Vestuário	7,56	0,0214
Pão francês	Alimentos e Bebidas	2,90	0,0195
Condomínio	Habitação	1,20	0,0195
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	16,44	0,0178
Alface	Alimentos e Bebidas	21,48	0,0172
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-10,80	-0,1614
Gasolina comum	Transporte	-1,61	-0,0724
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-6,61	-0,0500
Mamão	Alimentos e Bebidas	-29,41	-0,0402
Terno	Vestuário	-7,57	-0,0385
Cebola	Alimentos e Bebidas	-31,63	-0,0305
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-8,64	-0,0267
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-3,81	-0,0242
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-6,85	-0,0228
Telefone fixo, celular, internet (pacote)	Comunicação	-2,41	-0,0226
Agasalho masculino	Vestuário	-6,19	-0,0198
Patinho	Alimentos e Bebidas	-6,89	-0,0194
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,94	-0,0191
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,82	-0,0182
Cenoura	Alimentos e Bebidas	-32,65	-0,0182

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Vestuário apresentou queda de -0,85% ante o índice de 2,39% do mês de maio, ressaltando as influências de -6,61% em blusa e camisa femininas, -7,57% em terno, -6,19% em agasalho masculino e -2,94% em calça comprida masculina. Os destaques com alta vincularam-se a sapato e bota femininos (5,23%) e vestido adulto (7,56%).

Artigos de Residência passou de 1,38% no mês de maio para 1,42% em junho.

Saúde e Cuidados Pessoais, com alta 0,34%, teve como principal propulsor o aumento de 5,94% em remédio para combate à hipertensão; entre os itens com queda, registra-se perfume com variação de -2,82%. No mês anterior o grupo havia oscilado 1,04%.

Habitação aumentou 0,20% ante a taxa de 0,81% em maio.

Comunicação retraiu -0,54%, considerando-se a alta de 0,24% do mês passado, enquanto Educação sofreu acréscimo de 0,11% ante a variação anterior de -0,21%.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JUNHO 2016

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Alface	21,48	Cenoura	-32,65
Leite pasteurizado desnatado	19,65	Cebola	-31,63
Feijão preto	17,58	Mamão	-29,41
Ovo de galinha	16,44	Melão	-20,70
Leite pasteurizado integral	15,18	Pacotes turísticos nacionais	-10,80
Passagem aérea	14,14	Repolho	-9,90
Batata-inglesa	12,51	Coxão mole	-8,64
Banana caturra	11,77	Terno	-7,57
Alho	11,62	Óculos de sol	-7,31
Macacão infantil	11,58	Patinho	-6,89

FONTE: IPARDES

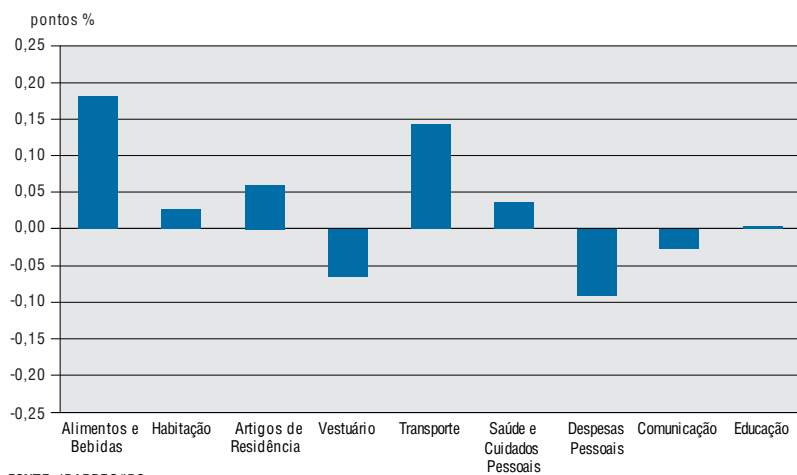
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de junho, destacando-se as altas dos grupos Alimentos e Bebidas e Transporte, e as desacelerações de Despesas Pessoais e Vestuário.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JUNHO 2016



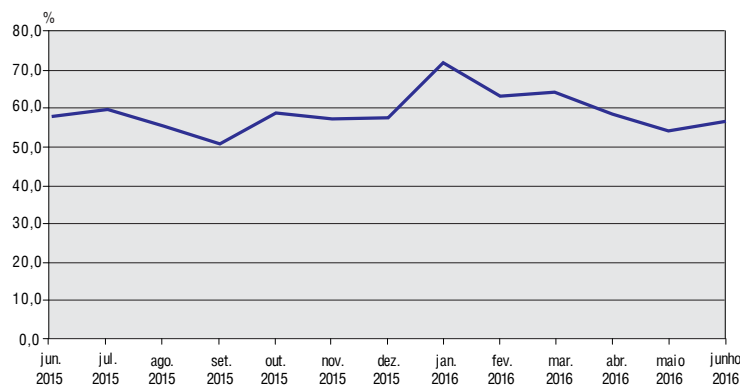
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços.

Em junho, o índice de difusão de preços chegou a 56,8% contra 54,3% em maio. Dos 243 produtos pesquisados, 138 sofreram reajustes (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JUNHO 2015 - JUNHO 2016



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cylleneo Pessoa Pereira Junior - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Igor Vinícius Uliana Yokohama, Lauro José Dadona, Marcelo Ribeiro Cloque, Norma Regina da Silva Ribas,  
Rosângela de Biassio e Tiago Sereneski Rocha

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

